

Tayronne de Almeida Rodrigues
João Leandro Neto
Dennyura Oliveira Galvão
(Organizadores)



Ano 2019

Tayronne de Almeida Rodrigues João Leandro Neto Dennyura Oliveira Galvão

(Organizadores)

Meio Ambiente, Sustentabilidade e Agroecologia 3

Atena Editora 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília Profa Dra Cristina Gaio - Universidade de Lisboa Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior - Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Daiane Garabeli Trojan - Universidade Norte do Paraná Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva - Universidade Estadual Paulista Prof^a Dr^a Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua - Universidade Federal de Rondônia Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice Profa Dra Juliane Sant'Ana Bento - Universidade Federal do Rio Grande do Sul Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense Prof. Dr. Jorge González Aguilera - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof^a Dr^a Lina Maria Goncalves – Universidade Federal do Tocantins Profa Dra Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

M514 Meio ambiente, sustentabilidade e agroecologia 3 [recurso eletrônico]
 / Organizadores Tayronne de Almeida Rodrigues, João Leandro
 Neto, Dennyura Oliveira Galvão. – Ponta Grossa (PR): Atena
 Editora, 2019. – (Meio Ambiente, Sustentabilidade e
 Agroecologia; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-329-3

DOI 10.22533/at.ed.293191604

Agroecologia – Pesquisa – Brasil.
 Meio ambiente – Pesquisa – Brasil.
 Sustentabilidade.
 Rodrigues, Tayronne de Almeida.
 Leandro Neto, João.
 Galvão, Dennyura Oliveira.
 Série.
 CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

APRESENTAÇÃO

A obra Meio Ambiente, Sustentabilidade e Agroecologia vem tratar de um conjunto de atitudes, de ideias que são viáveis para a sociedade, em busca da preservação dos recursos naturais.

Em sua origem a espécie humana era nômade, e vivia integrada a natureza, sobreviviam da caça e da colheita. Ao perceber o esgotamento de recursos na região onde habitavam, migravam para outra área, permitindo que houvesse uma reposição natural do que foi destruído. Com a chegada da agricultura o ser humano desenvolveu métodos de irrigação, além da domesticação de animais e também descobriu que a natureza oferecia elementos extraídos e trabalhados que podiam ser transformados em diversos utensílios. As pequenas tribos cresceram, formando cidades, reinos e até mesmo impérios e a intervenção do homem embora pareça benéfica, passou a alterar cada vez mais negativamente o meio ambiente.

No século com XIX as máquinas a vapor movidas a carvão mineral, a Revolução Industrial mudaria para sempre a sociedade humana. A produção em grande volume dos itens de consumo começou a gerar demandas e com isso a extração de recursos naturais foi intensificada. Até a agricultura que antes era destinada a subsistência passou a ter larga escala, com cultivos para a venda em diversos mercados do mundo. Atualmente esse modelo de consumo, produção, extração desenfreada ameaça não apenas a natureza, mas sua própria existência. Percebe-se o esgotamento de recursos essenciais para as diversas atividades humanas e a extinção de animais que antes eram abundantes no planeta. Por estes motivos é necessário que o ser humano adote uma postura mais sustentável.

A ONU desenvolveu o conceito de sustentabilidade como desenvolvimento que responde as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades das gerações futuras de satisfazer seus próprios anseios. A sustentabilidade possui quatro vertentes principais: ambiental, econômica, social e cultural, que trata do uso consciente dos recursos naturais, bem como planejamento para sua reposição, bem como no reaproveitamento de matérias primas, no desenvolvimento de métodos mais baratos, na integração de todos os indivíduos na sociedade, proporcionando as condições necessárias para que exerçam sua cidadania e a integração do desenvolvimento tecnológico social, perpetuando dessa maneira as heranças culturais de cada povo. Para que isso ocorra as entidades e governos precisam estar juntos, seja utilizando transportes alternativos, reciclando, incentivando a permacultura, o consumo de alimentos orgânicos ou fomentando o uso de energias renováveis.

No âmbito da Agroecologia apresentam-se conceitos e metodologias para estudar os agroecossistemas, cujo objetivo é permitir a implantação e o desenvolvimento de estilos de agricultura com maior sustentabilidade, como bem tratam os autores desta obra. A agroecologia está preocupada com o equilíbrio da natureza e a produção de alimentos sustentáveis, como também é um organismo vivo com sistemas integrados

entre si: solo, árvores, plantas cultivadas e animais.

Ao publicar esta obra a Atena Editora, mostra seu ato de responsabilidade com o planeta quando incentiva estudos nessa área, com a finalidade das sociedades sustentáveis adotarem a preocupação com o futuro.

Tenham uma excelente leitura!

Tayronne de Almeida Rodrigues João Leandro Neto Dennyura Oliveira Galvão

SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
CÍRCULO DA SUSTENTABILIDADE: UM MÉTODO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA AVALIAR A SUSTENTABILIDADE DE ASSENTAMENTOS RURAIS NA AMAZÔNIA NORTE MATO-GROSSENSE
Wagner Gervazio Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco
DOI 10.22533/at.ed.2931916041
CAPÍTULO 211
CENTROS PÚBLICOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: A REALIDADE PARANAENSE Priscila Terezinha Aparecida Machado Luís Miguel Luzio dos Santos Jéssica Pereira de Mello
DOI 10.22533/at.ed.2931916042
CAPÍTULO 330
CICLO DE VIDA DE PRODUTOS ELETROELETRÔNICOS UTILIZADOS PELO PUBLICO DO ENSINO MÉDIO DO MUNÍCIPIO DE DOURADOS- MS Jane Corrêa Alves Mendonça Letícia Rumão Santos
DOI 10.22533/at.ed.2931916043
CAPÍTULO 440
ENSINO DA MATEMÁTICA E DA PESQUISA-AÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL Andrieli Taís Hahn Rodrigues Rúbia Emmel DOI 10.22533/at.ed.2931916044
CAPÍTULO 550
FEIRA AGROECOLÓGICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS Keile Aparecida Beraldo Rose Mary Gondim Mendonça Juliana Aguiar de Melo Sonia Cristina Dantas de Brito DOI 10.22533/at.ed.2931916045
CAPÍTULO 656
FEIRA ECOLÓGICA DA UPF – CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE APRENDIZADOS EM AGROECOLOGIA NA UNIVERSIDADE
Claudia Petry Elisabeth Maria Foschiera Rodrigo Marciano Luz Lísia Rodigheri Godinho Isabel Cristina Lourenço da Silva Claudia Braga Dutra
DOI 10.22533/at.ed.2931916046

CAPITULO /65
ASSENTAMENTO SÃO FRANCISCO: UMA TEIA DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL Matheus Martins Mendes André Victor Sales Passos Carol Rebouças da Silva
DOI 10.22533/at.ed.2931916047
CAPÍTULO 871
JORNADAS AGROECOLÓGICAS DO BAIXO MUNIM COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA TROCA E VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTO ENTRE AGRICULTORES E ESTUDANTES DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROECOLOGIA Vivian do Carmo Loch Georgiana Eurides de Carvalho Marques Ana Célia França Sousa José Felipi Sousa Lima Marciel Nascimento Justino Lucas Abreu DOI 10.22533/at.ed.2931916048
CAPÍTULO 9
Juliano Luís Palm
DOI 10.22533/at.ed.2931916049
CAPÍTULO 10
INTERAÇÕES ECOLÓGICAS E AÇÃO ANTRÓPICA NO CONTEXTO INSULAR AMAZÔNICO – DA HARMONIA À DISSONÂNCIA AMBIENTAL NA ILHA DO COMBÚ, BELÉM – PARÁ Denival de Lira Gonçalves
DOI 10.22533/at.ed.29319160410
CAPÍTULO 11103
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS NA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS COM AGRICULTORES FAMILIARES DO CAROEBE, RR Teresinha Costa Silveira de Albuquerque Alcides Galvão dos Santos Carlos Eugenio Vitoriano Lopes
DOI 10.22533/at.ed.29319160411
CAPÍTULO 12109
TRILHA DO MEL_ IDEALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM ROTEIRO INTERPRETATIVO NO PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BRANCA, RJ Ingrid Almeida de Barros Pena Christiane dos Santos Rio Branco
DOI 10.22533/at.ed.29319160412

CAPITULO 13 119
RESIDÊNCIA AGRÁRIA JOVEM E A DIMENSÃO CULTURAL NA AGROECOLOGIA Luana Patrícia Costa Silva Luana Fernandes Melo Alexandre Eduardo de Araújo Severino Bezerra da Silva
DOI 10.22533/at.ed.29319160413
CAPÍTULO 14
SABERES TRADICIONAIS EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO PAMPA: APRENDENDO COM A COMUNIDADE IBICUÍ DA ARMADA Cassiane da Costa Altacir Bunde Cláudio Becker Márcio Zamboni Neske
DOI 10.22533/at.ed.29319160414
CAPÍTULO 15132
RELAÇÃO ENTRE CAPITAL NATURAL E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS: REVISÃO SISTEMATIZADA Amanda Silveira Carbone Marcelo Limont Valdir Fernandes Arlindo Philippi Jr
DOI 10.22533/at.ed.29319160415
CAPÍTULO 16142
REFLEXÕES E PERSPECTIVAS DOS JOVENS RURAIS DO PROJETO AGROECOLÓGICO E CIDADÃO DA JUVENTUDE DOS ASSENTAMENTOS NA AMAZÔNIA Eliane Silva Leite Ana Paula da Silva Bertão Clodoaldo de Oliveira Freitas Ailton Nunes Santos Fábio Assis de Menezes
REFLEXÕES E PERSPECTIVAS DOS JOVENS RURAIS DO PROJETO AGROECOLÓGICO E CIDADÃO DA JUVENTUDE DOS ASSENTAMENTOS NA AMAZÔNIA Eliane Silva Leite Ana Paula da Silva Bertão Clodoaldo de Oliveira Freitas Ailton Nunes Santos Fábio Assis de Menezes DOI 10.22533/at.ed.29319160416
REFLEXÕES E PERSPECTIVAS DOS JOVENS RURAIS DO PROJETO AGROECOLÓGICO E CIDADÃO DA JUVENTUDE DOS ASSENTAMENTOS NA AMAZÔNIA Eliane Silva Leite Ana Paula da Silva Bertão Clodoaldo de Oliveira Freitas Ailton Nunes Santos Fábio Assis de Menezes DOI 10.22533/at.ed.29319160416 CAPÍTULO 17
REFLEXÕES E PERSPECTIVAS DOS JOVENS RURAIS DO PROJETO AGROECOLÓGICO E CIDADÃO DA JUVENTUDE DOS ASSENTAMENTOS NA AMAZÔNIA Eliane Silva Leite Ana Paula da Silva Bertão Clodoaldo de Oliveira Freitas Ailton Nunes Santos Fábio Assis de Menezes DOI 10.22533/at.ed.29319160416
REFLEXÕES E PERSPECTIVAS DOS JOVENS RURAIS DO PROJETO AGROECOLÓGICO E CIDADÃO DA JUVENTUDE DOS ASSENTAMENTOS NA AMAZÔNIA Eliane Silva Leite Ana Paula da Silva Bertão Clodoaldo de Oliveira Freitas Ailton Nunes Santos Fábio Assis de Menezes DOI 10.22533/at.ed.29319160416 CAPÍTULO 17
REFLEXÕES E PERSPECTIVAS DOS JOVENS RURAIS DO PROJETO AGROECOLÓGICO E CIDADÃO DA JUVENTUDE DOS ASSENTAMENTOS NA AMAZÔNIA Eliane Silva Leite Ana Paula da Silva Bertão Clodoaldo de Oliveira Freitas Ailton Nunes Santos Fábio Assis de Menezes DOI 10.22533/at.ed.29319160416 CAPÍTULO 17
REFLEXÕES E PERSPECTIVAS DOS JOVENS RURAIS DO PROJETO AGROECOLÓGICO E CIDADÃO DA JUVENTUDE DOS ASSENTAMENTOS NA AMAZÔNIA Eliane Silva Leite Ana Paula da Silva Bertão Clodoaldo de Oliveira Freitas Ailton Nunes Santos Fábio Assis de Menezes DOI 10.22533/at.ed.29319160416 CAPÍTULO 17
REFLEXÕES E PERSPECTIVAS DOS JOVENS RURAIS DO PROJETO AGROECOLÓGICO E CIDADÃO DA JUVENTUDE DOS ASSENTAMENTOS NA AMAZÔNIA Eliane Silva Leite Ana Paula da Silva Bertão Clodoaldo de Oliveira Freitas Ailton Nunes Santos Fábio Assis de Menezes DOI 10.22533/at.ed.29319160416 CAPÍTULO 17

CAPÍTULO 19165
SUGESTÃO DE PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Vânia Sueli da Costa Virgínia Scheidegger da Costa Oliveira Glauco da Costa Theodoro
DOI 10.22533/at.ed.29319160419
CAPÍTULO 20
UMA ANÁLISE SEQUENCIAL DAS ATIVIDADES DE PROJETO NO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO NO BRASIL, 2007 A 2016 Edilberto Martins Dias Segundo Ana Cândida Ferreira Vieira
DOI 10.22533/at.ed.29319160420
CAPÍTULO 21
UMA ANÁLISE SOBRE A INTENÇÃO DE CONSUMO DE PRODUTOS ORGÂNICOS SOB O EFEITO DE MODERAÇÃO GERACIONAL Luiz Henrique Lima Faria Rafael Buback Teixeira Ana Luísa Santos Oliveira Guilherme Correia Furlani Mateus Neves Merçon Miguel Carvalho Cezar Wilson Carlos dos Santos Junior DOI 10.22533/at.ed.29319160421
CAPÍTULO 22
CAPÍTULO 23
PLANTAS FITOTERÁPICAS: EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE AIB NO ENRAIZAMENTO DE Arrabidaea chica (HUMB. & BONPL.) B. VERL. (PARIRI) Raphael Lobato Prado Neves Osmar Alves Lameira Ana Paula Ribeiro Medeiros Fábio Miranda Leão Mariana Gomes de Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.29319160423
CAPÍTULO 24
PRATICANDO SUSTENTABILIDADE - PROJETO COMPOSTEIRA
Mayara Cristina Santos Marques Ana Cláudia Colle Victor Cavalcanti Kirsch
DOI 10.22533/at.ed.29319160424

CAPÍTULO 25219
PRODUÇÃO DE BARRA DE CEREAIS ADICIONADA COM RESÍDUO AGROINDUSTRIAL DO FRUTO DE QUIPÁ (<i>Tacinga inamoena</i>) Ana Paula Costa Câmara Robson Rogério Pessoa Coelho Túlio de Araújo Nascimento Kaliane Débora Aguiar da Silva Frederico Campos Pereira
DOI 10.22533/at.ed.29319160425
CAPÍTULO 26
INOVAÇÃO EM AGROECOLOGIA: ADOÇÃO E USO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA POR ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS OU PRIVADAS NO DISTRITO FEDERAL Tallyrand Moreira Jorcelino Jorge Alfredo Cerqueira Streit
DOI 10.22533/at.ed.29319160426
CAPÍTULO 27
ESPOSADOS DAS ORGANIZAÇÕES CONSTITUINTES DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL DE 2016 Ana Lúcia Stockler Darcy M. M. Hanashiro
DOI 10.22533/at.ed.29319160427
CAPÍTULO 28
DOI 10.22533/at.ed.29319160428
CAPÍTULO 29
DOI 10.22533/at.ed.29319160429
CAPÍTULO 30
DOI 10.22533/at.ed.29319160430
SOBRE OS ORGANIZADORES271

CAPÍTULO 16

REFLEXÕES E PERSPECTIVAS DOS JOVENS RURAIS DO PROJETO AGROECOLÓGICO E CIDADÃO DA JUVENTUDE DOS ASSENTAMENTOS NA AMAZÔNIA

Eliane Silva Leite

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Departamento de Engenharia de Pesca

Presidente Médici - RO

Ana Paula da Silva Bertão

Universidade Federal do Paraná - UFPR, Departamento de Zootecnia,

Curitiba - PR

Clodoaldo de Oliveira Freitas

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Departamento de Engenharia de Pesca

Presidente Médici - RO

Ailton Nunes Santos

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Departamento de Educação no Campus Rolim de Moura - RO

Fábio Assis de Menezes

Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná/ CEULJI ULBRA

Ji-Paraná - RO

RESUMO: Pretende-se nesta pesquisa trazer algumas discussões dos jovens rurais do Assentamento Chico Mendes I no contexto do projeto Agroecológico e Cidadão da Juventude dos Assentamentos na Amazônia (UNIR/CNPq/MDA-INCRA/SNJ). Utilizou como metodologia a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, priorizando a pesquisa-ação participativa, harmonizando os

instrumentos análise de dados secundários e oficinas participativas. As oficinas participativas foram realizadas com destaque para algumas discussões pertinentes sobre três eixos definidos no contexto rural: Eixo 1- Recursos naturais, Eixo 2- Educação e formação, Eixo 3- Atividades produtivas; utilizando como ferramenta Árvores de Problemas, Causas e Efeitos - PCE e o Planejamento Operacional. Os problemas identificados pelos jovens por meio da ferramenta PCE foram as estradas, preço do leite e a saúde dos moradores. Como proposta de intervenção foi delimitada ações com prazos e metas estabelecidas por meio do Plano Operacional.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Familiar; Jovens Rurais; Metodologias Participativas.

ABSTRACT: This research aims to bring some discussion of young rural Chico Mendes nesting I in the context of the Ecological project and youth citizen of the settlements in the Amazon (UNIR/CNPq/MDA-INCRA/SNJ). Used as a methodology to inseparability of teaching, research and extension, prioritizing the participatory action-research, harmonizing the secondary data analysis instruments and participatory workshops. Participative workshops were conducted with emphasis on some relevant discussions on three axes defined in the rural context: 1-natural resources. 2-Axis.

3 axis, education and training-production activities; using trees tool Problems, causes and effects-PCE and operational planning. Being that the problems identified by PCE tool, were the roads, price of milk and health of residents. And how interventions were bounded actions with deadlines and targets established through the operational plan. **KEYWORDS**: Family Agriculture; Rural Youth; Participatory Methodologies.

1 I INTRODUÇÃO

A preocupação com o aperfeiçoamento dos conhecimentos na área social dos camponeses, que objetivam soluções e avaliações comportamentais que resultem em efetiva ação para a população rural, tem sido alvo de pesquisas nos últimos anos (ABRAMOVAY, 2000; PEREIRA, 2004).

No decorrer dos anos, o tema juventude rural não teve interesse significativo da academia e de pesquisadores, o que dificulta a caracterização desta categoria de jovens, grupo que é responsável pela continuidade da população no meio rural, logo de suma importância para os projetos políticos e de desenvolvimento do país (ARENHARDT, et. al., 2014).

Segundo Troian et al. (2009), tais estudos sinalizam que o mundo rural contemporâneo já não se caracteriza como uma massa coesa, como uma única corporação inserida em determinado território, mas por atividades diversificadas que permitem a consolidação de novas culturas e uma maior intensidade de competição por terras produtivas. No entanto, percebem-se que as formas de sociedades rurais contemporâneas apresentam significativas transformações no âmbito das concepções de mundo, estilos de vida, modalidades de trabalho e, sobretudo dos processos de tomada de decisão. Diante deste contexto, emerge a problemática da desvalorização do meio rural por parte da juventude, que dentre as implicações, tem contribuído com a constante saída de jovens para as cidades em busca de novos horizontes profissionais e pessoais.

É importante destacar que quando falamos em juventude rural amazônica tratamos de uma categoria social diversa construída a partir das experiências de trabalho, sociabilidade, troca cultural e interação socioambiental. A juventude rural vem se afirmando por meio de um amplo espectro de identidades, caracterizado pelas identidades como jovem camponês, quilombola, assentado, agricultor familiar, negro, ribeirinho, assalariado, sem-terra, indígena, extrativista, dentre outros. A partir destas pertenças, afirmam-se como sujeitos de direitos e demandam políticas públicas coerentes com suas realidades, por meio de horizontes participativos (MENEZES, et. al., 2014).

Os modelos de desenvolvimento e modernização da Amazônia não têm se pautado por princípios adequados à sua sociobiodiversidade, na medida em que alguns índices apontam: êxodo rural, crescimento de pobreza, destruição do meio

ambiente, crescimento de áreas desmatadas e poluição das águas. Neste contexto surge a necessidade de buscar informações coerentes na área rural na Amazônia, sendo esta uma "região particular por estar inserida em um quadro de diversidade humana e cultural" (CAVALCANTE; WEIGE, s.d. p. 2).

Cabe à proposta analisar os desafios, perspectivas, reflexões e discussões dos jovens rurais do assentamento Chico Mendes I, do município de Presidente Médici, no contexto do projeto Agroecológico e Cidadão da Juventude dos Assentamentos na Amazônia, desenvolvido pela Universidade Federal de Rondônia–UNIR, financiado pelo CNPq, Ministério do Desenvolvimento Agrário–MDA e Secretaria Nacional da Juventude–SNJ.

2 I METODOLOGIA

A metodologia aplicada foi baseada na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, priorizando a pesquisa-ação participativa, harmonizando os instrumentos: análise de dados secundários e oficinas participativas, com o intuito de fortalecer a inclusão social e produtiva de jovens agricultores familiares, de 15 a 29 anos, estudantes de nível médio oriundos do assentamento.

As oficinas participativas foram realizadas com os jovens integrantes do projeto com destaque para algumas discussões pertinentes sobre três eixos definidos no contexto rural: Eixo 1- Recursos naturais; Eixo 2- Educação e formação; Eixo 3- Atividades produtivas, utilizando para tal as ferramentas: Árvores de Problemas, Causas e Efeitos – PCE e Planejamento Operacional.

A ferramenta Árvore de Problemas, Causas e Efeitos – PCE visualiza e ajuda a entender a existência de certos problemas, suas causas, efeitos e o que fazer para eliminá-los. Sendo que as raízes da árvore simbolizam as causas do problema, o problema figura no tronco, e os galhos representam os efeitos. Ao final, são discutidas as ações que possam ser desenvolvidas para eliminar ou controlar as causas dos problemas (NETO, et. al., 2010).

Já a ferramenta Plano Operacional é uma descrição mais abrangente das decisões tomadas, abordando temas amplos, de forma global e integrada. No momento do planejamento das atividades, operações mentais de identificação, análise, prevenção e decisão entram em ação, preparando o caminho para alcançar o que se quer promover, ou seja, o objetivo.

Junto a essas ferramentas a observação participante se associa como uma das técnicas mais representativa do método etnográfico, sendo utilizada com objetivo de recolher informações, do contexto histórico, sociocultural e natural do lugar onde ocorrem os acontecimentos/fatos que se quer analisar.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados foram coletados a partir da realização da oficina participativa utilizando as ferramentas Árvore de Problemas, Causas e Efeitos – PCE e Plano Operacional, com os grupos de jovens do assentamento Chico Mendes I, onde eles discutiram as informações com relação aos três eixos e depois apresentaram em plenária. Na plenária ocorreu a análise dos dados e discussões.

Com a ferramenta PCE foram identificados entre os eixos alguns problemas que os moradores do assentamento veem enfrentando, como a má condição das estradas, visto que estas atualmente não possuem manutenção, sendo que suas causas estão basicamente associadas ao descaso político, que por sua vez geram isolamento dos moradores, pois os produtores comercializam na cidade os alimentos produzidos por eles como verduras, frutas, pães, leite, etc. O problema por sua vez gera alguns efeitos como perda das mercadorias, dificuldade de locomoção e escoamento dos produtos.

O preço do leite também é citado como problema, com causas bem visíveis na região como a imposição de preço pelos laticínios e a falta de concorrência, o que faz o preço cair e perder qualidade, interferindo direto na renda das famílias, sendo que os efeitos deste problema geram êxodo rural, além de que os produtores não possuem garantia de preço e não existe diálogo com os produtores e a empresa dos laticínios.

As implicações para ter saúde também foram debatidas como um problema que precisa ser enfrentado, pois suas causas são a má gestão pública, falta de assistência médica, ineficiência de informações no atendimento, gerando assim efeitos como descaso da população, falta de medicamentos e deslocamento dos pacientes para outra unidade de atendimento, quadro 1.

	Eixo 1– Recursos Naturais	Eixo 2- Educação e Formação	Eixo3-Atividades Produtivas	
Efeitos	Perda de mercadorias; Dificuldade de locomoção.	Êxodo rural; Garantia de preço; Falta de informação entre laticínios e produtores.	Descaso com a população; Falta de medicamentos; Deslocamento (acesso a outra unidade).	
Problemas	Estrada	Preço do leite	Saúde	
Causas	Estrada mal feita; Isolamento; Descaso público.	; Descaso Imposição do preço; de assistencia Medio		

Quadro 1- Ferramenta PCE Assentamento Chico Mendes I.

A partir da análise do grupo com a identificação dos problemas, propostas e intervenções foi elaborado um Plano Operacional baseado na realidade do assentamento com objetivo de estruturar as atividades dentro de um determinado espaço de tempo, marcando de forma participativa as responsabilidades e envolvimentos. Plano este, necessário para determinar os caminhos a seguir na busca pelos objetivos previstos durante a discussão, o qual já esta sendo realizado pelos jovens por meio das ações

do Projeto em andamento, quadro 2.

Ação	Atividade da Ação	Coordenação	Grupo de Apoio	Parceiros	Cronograma (Inicial - Final)		
Estrada Eixo- I Manejo dos Recursos Naturais							
Baixo Assinado.	Reunir para a assinatura.	Érica e Sidney.	Pedro Farias, Sidney e o Grupo Chico Mendes I	STTR, Igreja e Associação.	2016		
Preço do Leite Eixo II – Atividades Produtivas							
Greve.	Paralização dos produtores.	Douglas e Renan.	Grupo Chico Mendes I.	Fetagro e STTR.	3 meses		
Saúde – Eixo III Educação e Formação							
Reivindicar a Gestão pública.	Reunião com os representantes.	Agentes de Saúde Maria e Matilda.	Juliane e Mônica.	Pastoral da saúde.	Junho		

Quadro 2- Ferramenta Plano Operacional.

4 I CONCLUSÃO

Podemos identificar os três principais problemas enfrentados pelos jovens do Assentamento Chico Mendes I, com suas causas e efeitos diretos na vida dos moradores, sendo eles: estradas, preço do leite e a saúde. O Plano Operacional foi elaborado como forma de intervir no local com objetivo de solucionar tais problemas, com tempo determinado, responsáveis e ações a se realizarem para que estes desafios e perspectiva sejam amenizados. Observou-se que o processo de diagnóstico e planejamento em comunidades rurais e, especificamente, em assentamentos de reforma agrária, deve promover a libertação e a emancipação dos atores envolvidos. É relevante que os camponeses participem ativamente no planejamento de sua própria existência. Neste segmento, entende-se que as metodologias participativas e, especialmente, as técnicas utilizadas têm muito a contribuir. Devem mostrar-se realmente participativas, promovendo o protagonismo dos atores sociais, uma vez que instigando as mentes jovens estará assegurando um futuro próspero, com boas perspectivas.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. Ruralidade e desenvolvimento territorial. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 15 Abr. 2000.

ARENHARDT, D. L. et al. **O Jovem Rural e seu olhar sobre o futuro: A busca por melhor condição de vida nos centros urbanos** en Contribuciones a las Ciencias Sociales, Junio 2014. Disponível em: www.eumed.net/rev/cccss/28/juventude-rural.html Acesso em 23 Mar. 2016.

CAVALCANTE L. I. P; WEIGEL, V.A. C. M. Educação na Amazônia: Oportunidades e Desafios. S.d.

Disponível em: http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivo/secex/sti/indbrasopodesafios/coletanea/ofutamazonia/04Luciolalnes.pdf Acesso em 30 Mar. 2016.

MENEZES, M. A., et al., **Juventude rural e políticas públicas no Brasil** /Brasília: 2014. 268 p.(Coleção juventude. Série estudos; n. 1) Co-edição com o NEAD/MDA e IICA. ISBN 978-85-85142-51-3.

NETO, B. A; et al. **Planejamento e gestão de projetos para o desenvolvimento rural coordenado pela Universidade Aberta do Brasil** – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

PEREIRA, J. L.G. **Juventude Rural: para além das fronteiras entre campo e cidade**. (Tese, doutorado em Sociedade e Agricultura) Seropédica: UFRRJ, 2004.

TROIAN, A. et al. **Estudo da Participação e Permanência dos Jovens na Agricultura Familiar nas Localidades de Dr. Pedro e Mirim em Santa Rosa**- RS. 47° Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural- Porto Alegre, 2009.

SOBRE OS ORGANIZADORES

TAYRONNE DE ALMEIDA RODRIGUES: Filósofo e Pedagogo, especialista em Docência do Ensino Superior e Graduando em Arquitetura e Urbanismo, pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, desenvolve pesquisas na área das ciências ambientais, com ênfase na ética e educação ambiental. É defensor do desenvolvimento sustentável, com relevantes conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem. Membro efetivo do GRUNEC - Grupo de Valorização Negra do Cariri. E-mail: tayronnealmeid@gmail. com ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9378-1456

JOÃO LEANDRO NETO: Filósofo, especialista em Docência do Ensino Superior e Gestão Escolar, membro efetivo do GRUNEC. Publica trabalhos em eventos científicos com temas relacionados a pesquisa na construção de uma educação valorizada e coletiva. Dedica-se a pesquisar sobre métodos e comodidades de relação investigativa entre a educação e o processo do aluno investigador na Filosofia, trazendo discussões neste campo. Também é pesquisador da arte italiana, com ligação na Scuola de Lingua e Cultura — Itália. Amante da poesia nordestina com direcionamento as condições históricas do resgate e do fortalecimento da cultura do Cariri. E-mail: joaoleandro@gmail.com ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1738-1164

DENNYURA OLIVEIRA GALVÃO: Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba, mestrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica Toxicológica) pela Universidade Federal de Santa Maria (2016). Atualmente é professora titular da Universidade Regional do Cariri. E-mail: dennyura@bol.com.br LATTES: http://lattes.cnpq.br/4808691086584861

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-329-3

9 788572 473293